

PLAYBOY

PORTUGAL

Nº2 · MAIO 2009 · MENSAL · € 3.95

CLÁUDIA JACQUES

DESPIDA DE PRECONCEITOS

ENTREVISTA
MÁRIO CRESPO
PLAYMATE
MARGARIDA GONÇALVES
20 QUESTÕES
INÊS CASTEL-BRANCO
REPORTAGEM









LICENCIOU-SE EM LÍNGUAS

e Literatura Moderna e, talvez por isso, se tenha tornado uma mulher assim – moderna. A moda bateu-lhe à porta ainda durante o curso e, talvez por isso, tenha aprendido a gerir a vida quando esta lhe apresenta vários desafios. Abraça-os a todos.

Esteve dez anos em passerelles, viagens pelo mundo e sessões fotográficas. Absorveu todas as experiências e colocou-as ao seu serviço.

Foi empresária, apareceu em programas de televisão, organiza eventos. Voltou à moda, já a entrar nos quarenta anos, com todas as certezas. Colheu elogios. Surpreendeu-se. Ficou vaidosa e não se importa nada em ter “uma vaidade com peso e medida”. Cláudia Jacques é uma mulher “de bem com a vida”. Diz que tem sorte porque as coisas vêm ter com ela, mas as coisas só vão ter com pessoas assim. Firmes, decididas, felizes. Hoje é relações públicas do Papa-Razzi, no Porto, e trabalha a colecção italiana Henry Cotton's. Quando não percorre o país em negócios, é no show room que passa a maior parte do seu tempo.

Com a certeza de quem sabe que não tem de “provar nada a ninguém”, Cláudia Jacques espera que, agora, a vida lhe continue a trazer a felicidade que lhe trouxe até hoje. Nós desejamos o mesmo. Connosco, quis quebrar mais uma barreira, realizar mais um desejo, derrubar as mentalidades preconceituosas. Até porque, “o olhar é que põe malícia nas coisas”. Cláudia Jacques sentiu-se “uma princesa” na Playboy. Nós ficámos rendidos, como se fica rendido a uma mulher como ela. “Todas as mulheres desejaram um dia, ainda que secretamente, ser capa da Playboy”, disse-nos a Cláudia. Ela... foi! Para nós, ainda bem! Não acha? ■







CLÁUDIA JACQUES



PRODUÇÃO_ NUNO LAGO FOTOGRAFIAS_ CARLOS RAMOS